Revista Poíesis Pedagógica

Ano 2025 – Jan./Dez.
Volume 23, e2025021
Páginas 1–10
ISSN 2178–4442
doi 10.69532/2178-4442.v23.75126

Artigo Original

O Estágio Supervisionado na Pós-Graduação: Formação Docente e Prática Pedagógica

Supervised Internship in Postgraduate Studies: Teacher Training and Educational Practice

Prácticas supervisadas en estudios de posgrado: Formación docente y práctica pedagógica

Ronilsa Maria Braga Pereira
Universidade Federal do Oeste do Pará

José de Alencar Godinho Guimarães
Universidade Federal do Pará

Anselmo Alencar Colares
Universidade Federal do Oeste do Pará

Resumo

Este relato analisa a experiência de estágio na disciplina "História da Educação Geral", no curso de Pedagogia da UFOPA, realizada por mestrandos do PPGE, sob orientação docente. Este trabalho justifica-se pela relevância do estágio como um instrumento formativo essencial à qualificação profissional que reforça o compromisso social da educação na Amazônia. O objetivo principal é analisar a experiência do estágio na disciplina de "História da Educação Geral" no curso de Pedagogia da UFOPA, com foco em suas contribuições para a formação de futuros professores. Entre os objetivos específicos: descrever como o estágio permitiu a vivência da prática docente em uma turma de 45 alunos e discutir como essa experiência contribuiu para a consolidação da identidade docente dos estagiários, fomentando práticas pedagógicas reflexivas e sensíveis ao contexto social. Conclui-se que o estágio é fundamental para a qualificação profissional e para o compromisso social da universidade com a transformação educacional.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Formação Docente. Educação Superior.

Abstract

This report analyzes the internship experience in the course "History of General Education", part of the Pedagogy program at the Federal University of Western Pará (UFOPA), carried out by master's students from the Graduate Program in Education (PPGE), under faculty supervision. This work is justified by the relevance of the internship as an essential formative tool for professional qualification, reinforcing the social commitment of education in the Amazonia. The main objective is to analyze the internship experience in the course "History of General Education" within the Pedagogy program at UFOPA, focusing on its contributions to the training of future teachers. The specific objectives include: describing how the internship provided the opportunity to experience teaching practice in a class of 45 students and discussing how this experience contributed to the consolidation of the interns' teaching identity, fostering reflective pedagogical practices sensitive to the social context. The conclusion is that the internship is fundamental both for professional qualification and for the university's social commitment to educational transformation.

Keywords: Supervised internship. Teacher training. Higher education.

Resumen

Este informe analiza la experiencia de prácticas en el curso de "Historia de la Educación General" del programa de Pedagogía de la UFOPA, realizada por estudiantes de maestría en PPGE bajo la supervisión de profesores. Este trabajo se justifica por la relevancia de las prácticas como herramienta formativa esencial para la cualificación profesional, reforzando el compromiso social de la educación en la Amazonía. El objetivo principal es analizar la experiencia de prácticas en el curso de "Historia de la Educación General" del programa de Pedagogía de la UFOPA, centrándose en sus contribuciones a la formación de futuros docentes. Los objetivos específicos incluyen describir cómo las prácticas proporcionaron experiencia docente práctica en una clase de 45 estudiantes y discutir cómo esta experiencia contribuyó a la consolidación de la identidad docente de los estudiantes, fomentando prácticas pedagógicas reflexivas y sensibles al contexto social. La conclusión es que las prácticas son fundamentales para la cualificación profesional y para el compromiso social de la universidad con la transformación educativa.

Palabras clave: Prácticas supervisadas. Formación docente. Educación superior.

CC BY

OPEN ACCESS

1. INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado na pós-graduação é uma etapa fundamental para a formação profissional e acadêmica, ao permitir ao estudante vivenciar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso (Lima; Leite, 2019, p. 762-763). Ele atua como um espaço privilegiado para conectar a teoria e a prática na formação de professores. É um momento enriquecedor que reforça a aprendizagem teórica e contribui para o desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais fundamentais para a prática docente. Além de possibilitar crescimento, preparação e amadurecimento para os desafios da vida profissional, daí a sua relevância.

Outro aspecto deste momento de formação é a supervisão de profissionais experientes, que contribui para proporcionar aprendizado com oportunidade de estabelecer relações que podem ser úteis para o desenvolvimento da carreira. Essas relações podem facilitar futuras oportunidades de trabalho, colaborações acadêmicas ou até mesmo o acesso a orientações e conhecimentos na área de atuação. Neste sentido, compreendemos a formação docente como elemento fundamental para o desenvolvimento e transformação social.

Neste sentido,

> [...] o percurso formativo do professor exige um processo que provoque reflexão contínua sobre a natureza, os objetivos e as lógicas que presidem a sua prática pedagógica enquanto sujeito que transforma e ao mesmo tempo é transformado pelas próprias contingências da profissão. A base de conhecimento para o ensino não é fixa e imutável. Implica construção contínua, já que muito ainda está para ser descoberto, inventado, criado. (Colares, 2017, p. 24).

Com o objetivo principal analisar a experiência do estágio supervisionado na disciplina de "História da Educação Geral" no curso de Pedagogia da UFOPA, este texto foca nas contribuições para a formação docente e o fortalecimento da identidade de futuros professores. Para isso, busca descrever como o estágio possibilitou a articulação entre teoria e prática docente, além de relatar a vivência da prática docente, incluindo a utilização de recursos como textos, vídeos e portfólios, em uma turma com 45 alunos. Por fim, o trabalho discuti como essa experiência contribuiu para a consolidação da identidade docente dos estagiários e incentivou práticas pedagógicas reflexivas e sensíveis ao contexto social.

O relato foi vivenciado pelo docente-orientador e dois discentes do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), vinculado no Instituto de Ciências da Educação (ICED), da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Campus Santarém/PA. O relato de experiência, do ponto de vista metodológico, pode ser considerado, segundo Mussi, Flores e Almeida, (2021, p. 65):

> [...] um tipo de produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), cuja característica principal é a descrição da intervenção. Na construção do estudo é relevante conter embasamento científico e reflexão crítica.

Além disso, os autores observam a relevância destas produções para a construção e o progresso do conhecimento.

O texto está estruturado em três momentos. Inicialmente, fazemos uma síntese de como o Estágio de docência está configurado no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Oeste do Pará. No segundo momento, apresentamos o relato de experiência do Estágio de Docência desenvolvido em uma turma do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Ufopa, realizado na disciplina de História da Educação Geral. Para finalizarmos, trazemos algumas reflexões sobre o estágio de docência e suas contribuições para a formação de professores da educação superior.

2. O ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NO PPGE/UFOPA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA

O Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Oeste do Pará (PPGE/UFOPA) representa um marco significativo no fortalecimento da pesquisa e da formação acadêmica na Amazônia (UFOPA, 2021). Fruto do empenho coletivo de pesquisadores e educadores comprometidos com o desenvolvimento regional, o programa foi aprovado pela CAPES em 2013 e iniciando suas atividades letivas em 2014. Com a missão de produzir e difundir conhecimentos que dialoguem com as especificidades socioculturais e educacionais da Amazônia, o mestrado estrutura-se na área de concentração "Educação na Amazônia", articulando três linhas de pesquisa que abrangem desde políticas e gestão educacional até os processos de formação humana em distintos contextos da nossa região. A partir de uma abordagem crítica e interdisciplinar, o programa busca compreender os desafios educacionais da região, articulando teoria e prática para a construção de soluções inovadoras e socialmente relevantes em educação. Dessa forma, o PPGE/UFOPA se consolida como um espaço de reflexão e transformação, contribuindo para a qualificação de profissionais e para o avanço da pesquisa em educação na região.

O Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Oeste do Pará (PPGE/UFOPA) configura-se como um dos poucos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Educação situados na região Amazônica. Localizado na cidade de Santarém, na região do Baixo Amazonas, o PPGE/UFOPA representa uma importante iniciativa para o fortalecimento da formação acadêmica na Amazônia. A criação da UFOPA, primeira universidade pública no interior da região possibilita aos egressos dos cursos de licenciatura a continuidade de sua trajetória acadêmica, com a realização de pesquisas voltadas ao campo educacional.

A valorização da pesquisa e da formação acadêmica no âmbito do PPGE está vinculada a estratégias institucionais que buscam qualificar profissionais da educação, desenvolver políticas educacionais e fortalecer o compromisso com a educação básica e superior na região. A qualificação docente, nesse contexto, constitui elemento relevante para a melhoria do desenvolvimento profissional dos educadores, podendo impactar diretamente na qualidade da educação na nossa região. Neste sentido, o aprimoramento da formação acadêmica também contribui para a valorização profissional, refletindo na melhoria das condições salariais dos profissionais da educação.

O regimento interno do Programa, aprovado em 23 de agosto de 2019, estabelece o percurso formativo dos alunos, no qual o Estágio Docente (UFOPA, 2019) é uma parte obrigatória, atribuindo 4 créditos a todos os alunos, bolsistas ou não, sendo dispensados somente aqueles que comprovarem experiência em docência em instituições de ensino superior. O estágio se faz com projeto de ensino realizado em turma de graduação sob a supervisão do orientador, com 45 horas em sala de

aula e 15 horas de preparação, devendo, preferencialmente, ser realizado no terceiro semestre do curso (UFOPA, 2021).

Para o cumprimento desse componente curricular, o portal do PPGE-UFOPA[1] disponibiliza orientações e os formulários necessários para a solicitação de matrícula, além de modelos de relatório e plano de estágio. A organização cuidadosa dessa atividade reflete o compromisso do programa com uma formação acadêmica de excelência, oferecendo aos mestrandos uma vivência essencial para o desenvolvimento de experiências pedagógicas, a reflexão crítica sobre a prática docente e a ampliação da compreensão acerca dos desafios enfrentados pela educação superior. Dessa forma, o estágio de docência constitui-se como um eixo formativo estratégico, uma vez que integra teoria e prática, contribuindo significativamente para a qualificação profissional dos pós-graduandos. Portanto, visa reforçar o compromisso social da educação em uma região da Amazônia historicamente marcada pela ausência do Estado no que diz respeito aos investimentos na formação continuada de professores que atuam na educação básica.

Nesse contexto, o Estágio de Docência emerge como um componente essencial da formação acadêmica no PPGE/UFOPA, integrando teoria e prática por meio da vivência pedagógica em sala de aula. Ao proporcionar aos mestrandos a oportunidade de atuar em disciplinas da graduação, sob orientação docente, essa atividade favorece a construção de saberes pedagógicos, o aprimoramento da prática docente e o fortalecimento do compromisso com a educação pública. A seguir, apresentamos reflexões decorrentes da experiência de estágio realizada na disciplina História da Educação Geral, no curso de Licenciatura em Pedagogia, com vistas a analisar seus desdobramentos na formação docente e nas relações estabelecidas entre profissionais da educação em diferentes momentos da sua formação.

3. ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO GERAL: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE

Como explicitado anteriormente, o Estágio de Docência é um componente curricular obrigatório cujo objetivo é proporcionar ao futuro professor da Educação Superior vivências que favoreçam a reflexão contínua sobre os propósitos e as dinâmicas da prática docente, bem como os desafios inerentes ao exercício da profissão. Trata-se de um momento de troca de experiências e construção de conhecimentos entre orientador, mestrando e graduandos, promovendo uma formação significativa em diferentes níveis da educação. O presente relato busca contribuir para a reflexão sobre o processo formativo de professores, por meio da experiência de estágio realizada na disciplina História da Educação Geral, componente do curso de Licenciatura em Pedagogia.

3.1. Descrição da turma de graduação em Pedagogia e localização física e infraestrutura

A turma na qual o estágio se desenvolveu era composta por 45 alunos, destes, seis eram oriundos de turmas anteriores. A maioria era de mulheres, jovens, cursando o segundo período de Pedagogia. Entre as características, foi possível observar a timidez dos graduandos, evidenciada nas abordagens que exigiam maior interação por parte dos discentes.

1 https://sigaa.ufopa.edu.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?lc=pt_BR&id=850

As aulas ocorreram presencialmente em uma das salas de miniauditório do prédio H, do Instituto de Ciências da Educação (ICED), no Campus Rondon.

A infraestrutura do espaço era adequada ao tamanho da turma, dispondo de climatização, rede Wi-Fi, lousa, projetor multimídia (Datashow) e notebook, que possibilitaram o acesso a materiais disponíveis na internet. Além disso, o ICED conta com uma biblioteca física como espaço de estudo, oferecendo um vasto acervo para uso da comunidade acadêmica.

3.2. Do professor–orientador

O docente responsável pelo estágio e pela disciplina, possui ampla experiência no ensino de História da Educação Geral e História da Educação no Brasil e na Amazônia, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Sua atuação como coordenador do grupo de pesquisa "História, Sociedade, Trabalho e Educação no Brasil" (HISTEDBR/UFOPA) demonstra seu compromisso e dedicação com a educação e a pesquisa.

Durante o estágio, esteve sempre disponível para esclarecer dúvidas e questionamentos dos graduandos e estagiários do PPGE/UFOPA. A interação entre professor-orientador e orientandos evidenciou a importância do estágio para a formação docente, permitindo reflexões sobre a regência de aulas, o perfil da turma e a adequação do trabalho pedagógico, sempre com foco na promoção do aprendizado e na formação humana e política dos futuros educadores da educação básica.

Além desses aspectos, o estágio também possibilitou a compreensão dos critérios de avaliação e das exigências burocráticas do fazer docente. O professor-orientador demonstrou preocupação em preparar previamente todo o material a ser trabalhado com a turma, mantendo abertura para eventuais adequações conforme as necessidades da disciplina.

Um aspecto a ser observado quanto à condução da disciplina foi o desafio de administrar o conteúdo básico da disciplina na carga horária estabelecida pelo curso, uma vez que, por se tratar de um componente amplo, o cuidado em otimizar tempo e o mínimo necessário é desafiador. Deste modo, coube ao professor estabelecer estratégias metodológicas que possibilitassem os graduandos conhecerem e compreenderem a história da educação e como ela reflete a influência dos interesses de determinados grupos dominantes.

3.3. Dos materiais e recursos

A partir do conteúdo definido para se trabalhar durante a disciplina, tendo se realizado previamente a seleção da bibliografia sobre os temas, se buscou definir de que forma estes seriam trabalhados conforme o perfil da turma.

Conforme mencionado anteriormente, foram utilizados recursos tecnológicos e o acervo da biblioteca física do ICED para o desenvolvimento das atividades. Os textos foram disponibilizados aos estudantes em formato PDF, facilitando a leitura prévia e permitindo uma exploração mais aprofundada durante as aulas. Além dos textos, foram sugeridos vídeos como materiais de apoio. Cabe ressaltar que todo o material estudado estava previsto na ementa da disciplina, apresentada no primeiro dia de aula.

Além dos recursos para acesso ao conteúdo da disciplina, foi solicitado aos graduandos a elaboração de um portfólio, individual ou em dupla. Esse recurso permitiu a organização, apresentação e análise de autores relevantes para a História da Educação Geral e para a Pedagogia. A criatividade foi um dos aspectos que esse tipo de trabalho estimulou, tornando-o menos formal em comparação aos modelos acadêmicos tradicionalmente utilizados. Ademais, o portfólio resultou em um excelente recurso para estudos posteriores.

Essa atividade possibilitou aos estudantes registrar, analisar e estabelecer conexões sobre os educadores pesquisados, suas concepções de educação no período em que viveram e o legado deixado. A construção desse material envolveu a seleção de textos e vídeos, que culminou em sínteses. A atividade incentivou não somente a autonomia e criatividade, mas também se configurou como um instrumento de avaliação contínua e autoaprendizagem.

As avaliações realizadas incluíram provas objetivas e subjetivas, visando preparar os estudantes para futuras avaliações, como exames nacionais e concursos. Durante esse momento, o estágio evidenciou fragilidades na formação básica, uma vez que os graduandos apresentaram dificuldades de interpretação ao realizarem as leituras dos textos propostos e ao estabelecer conexões necessárias para a compreensão do tema em sua relação entre o universal e o singular. Assim, enquanto educadores, com a nossa prática em sala de aula, tentamos contribuir, com as discussões, para formar cidadãos conscientes, críticos, criativos, solidários e autônomos.

Desse modo, Barros, Gritti e Piva (2024, p. 97-98) observam que a avaliação constitui um "grande desafio para construir novos caminhos", pois possibilita "critérios de entendimento reflexivo, conectado, compartilhado no processo ensino/aprendizagem". Nessa perspectiva, o momento de avaliação, tanto para o professor/orientador quanto para o estagiário, revela até que ponto o educador está "comprometido com o juízo de valor emitido sobre o educando, e ele precisa se dar conta disso". Ademais, "é ele quem elabora o teste, as perguntas [...] e, então, constrói a avaliação; sendo assim, revela seus valores morais, seus significados de compromisso, obediência e participação ao analisar uma atitude do estudante".

Portanto, a avaliação se apresenta como um momento de mensuração das fragilidades a serem superadas pelos estudantes e pelos professores, bem como de busca contínua por estratégias que promovam essas superações.

Dessa forma, a experiência com os materiais e recursos pedagógicos utilizados durante a disciplina reforça a importância de práticas de ensino que incentivem a autonomia, o pensamento crítico e a criatividade dos estudantes. A análise dessas estratégias evidencia o papel fundamental do professor no processo formativo, especialmente quando busca superar os desafios apresentados em sala de aula com sensibilidade, compromisso e reflexão. Nesse sentido, torna-se imprescindível compreender a importância da disciplina História da Educação Geral na formação dos futuros pedagogos, reconhecendo seu potencial teórico e prático para a construção de uma educação crítica e transformadora.

3.4. A História da Educação Geral na formação de futuros Pedagogos

A educação é um fenômeno universal, histórico e social. Assim, a História da Educação revela que ela é idealizada e influenciada a partir das relações econômicas, sociais e políticas de cada momento da história da humanidade (Aranha, 2006, p.15-17).

A disciplina História da Educação, presente na grade curricular do curso de Pedagogia, desempenha um papel importante na formação de pedagogos ao permitir a compreensão das transformações do ensino ao longo do tempo e sua relação com os contextos sociais, políticos e culturais. O estudo das diferentes concepções educacionais, das políticas públicas e das práticas pedagógicas que marcaram cada período histórico possibilita aos futuros docentes desenvolverem uma visão crítica e reflexiva sobre os desafios e avanços da educação.

Aranha (2006, p. 86), ao abordar o tema, considera que:

> [...] a história da educação, já que o fenômeno educacional se desenrola no tempo e faz igualmente parte da história. Portanto, não se trata apenas de uma disciplina escolar chamada história da educação, mas igualmente da abordagem científica de um importante recorte da realidade. Estudar a educação e suas teorias no contexto histórico em que surgiram, para observar a concomitância entre as suas crises e as do sistema social, não significa, porém, que essa sincronia deva ser entendida como simples paralelismo entre fatos da educação e fatos políticos e sociais. Na verdade, as questões de educação são engendradas nas relações que se estabelecem entre as pessoas nos diversos segmentos da comunidade. A educação não é, portanto, um fenômeno neutro, mas sofre os efeitos do jogo do poder, por estar de fato envolvida na política.

Com base no exposto, a disciplina permite que os futuros pedagogos conheçam experiências e debates sobre o pensamento educacional, estimulando-os a repensar suas práticas e a buscar soluções inovadoras para as demandas contemporâneas da escola e da sociedade. Além de fornecer embasamento teórico, a disciplina contribui para os pedagogos compreenderem a importância de sua atuação na construção de uma educação transformadora, democrática e inclusiva. Sendo assim, a História da Educação não se limita a um resgate do passado, mas se configura como um campo essencial para a construção de um futuro mais equitativo e inovador no cenário educacional atual.

A partir das reflexões acerca da importância da História da Educação na formação de professores, percebe-se que o entendimento do processo histórico da educação amplia as possibilidades de atuação pedagógica, ao mesmo tempo em que fornece bases para o enfrentamento dos desafios contemporâneos da docência. Tais experiências e compreensões tornam-se ainda mais significativas no âmbito da pós-graduação, especialmente quando o estagiário tem a oportunidade de vivenciar a docência de forma orientada e colaborativa. É nesse contexto que o Estágio em Docência se apresenta como um instrumento formativo essencial, não apenas para consolidar saberes, mas para ressignificar práticas e fortalecer a identidade docente em construção.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação continuada de professores é sem dúvida de grande importância para a qualidade e valorização da educação, visto que essa etapa da formação promove uma melhor compreensão do valor e responsabilidade social do educador das novas gerações.

Ao vivenciar a docência no nível superior, é possível perceber algumas fragilidades presentes na educação básica e que exigem um melhor preparo e percepção por parte do professor que atua no chão da escola. O Estágio de Docência, nesse sentido, revela-se como um processo de formação mútua, no qual o estagiário e orientador compartilham saberes, práticas e desafios,

contribuindo para o aprimoramento da prática educativa. Além disso, esse processo possibilita ao pós-graduando desenvolverem uma postura investigativa, crítica e propositiva diante da realidade educacional, estimulando a busca constante por metodologias mais eficazes e humanizadas. Assim, o estágio não apenas qualifica o futuro docente, mas também fortalece o compromisso social da universidade com a formação de profissionais capazes de promover transformações significativas na educação.

Diante do exposto, torna-se evidente a relevância do Estágio de Docência na pós-graduação como um espaço não apenas de formação para os futuros docentes, mas de adaptação e aprimoramento das práticas pedagógicas daqueles profissionais que estejam atuando nas escolas. A necessidade de auxiliar os estudantes em suas dificuldades reforça a importância de profissionais melhor preparados, capazes de atender às necessidades de seu alunado. Assim, o estágio se consolida como um momento imprescindível para a reflexão sobre o papel do educador na construção de uma educação mais inclusiva, crítica e transformadora, contribuindo para a formação de cidadãos mais preparados para os desafios da sociedade contemporânea.

Para além dessa perspectiva, é importante ressaltar que, no contexto atual, a educação superior deve promover o debate político e o enfrentamento ao discurso neoliberal vigente, que constantemente busca esvaziar e sucatear a educação e a escola pública ofertada às classes trabalhadoras. Nesse sentido, é inevitável que o ensino superior atue como um espaço de resistência, valorizando e incentivando o pensamento crítico, a produção de conhecimento e a defesa de uma educação pública, democrática e de qualidade. Somente por meio de uma formação comprometida com a transformação social será possível romper com as desigualdades e garantir o direito à educação como um instrumento de emancipação e justiça social.

Logo, a experiência do estágio em docência contribui para esse despertar da importância da atuação do professor no processo de formação das futuras gerações e na construção da transformação social que desejamos.

5. REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação e da Pedagogia: Geral e do Brasil**. 3ª ed. ver. amp. São Paulo: Moderna, 2006.

BARROS, Alan Marcel de; GRITTI, Alice; PIVA, Maria Elisa Amaral. A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO NO PROCESSO DA APRENDIZAGEM. **Revista Educação em Foco** – Edição nº 16, p. 92-103 – Ano: 2024. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2024/07/A-IMPORTA%CC%82NCIA-DA-AVALIAC%CC%A7A%CC%83O-NO-PROCESSO-DA-APRENDIZAGEM-pa%CC%81g-92-a%CC%80-103.pdf

COLARES, A. A. A educação superior e os desafios da prática docente. **Revista Exitus**, *[S. l.]*, v. 8, n. 1, p. 17–33, 2017. DOI: 10.24065/2237-9460.2018v8n1ID404. Disponível em: https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/404. Acesso em: 14 fev. 2025.

COLARES, Maria Lília Imbiriba Sousa; GONÇALVES, Tadeu Oliver; COLARES, Anselmo Alencar; LEÃO, Jacinto Pedro P. O professor-pesquisador-reflexivo: debate acerca da formação de sua prática. **Re-**

vista Olhar de Professor, vol. 14, núm. 1, 2011, pp. 151-165. Disponível em: https://www.redalyc.org/comocitar.oa?id=68422119009 Acesso em: 14 fev. 2025.

COLARES, Maria Lília Imbiriba Sousa; FONSECA, André Dioney; COLARES, Anselmo Alencar. A educação no processo de transformação social: refletindo sobre a prática docente. **Revista HISTEDBR** On-line, Campinas, SP, v. 21, n. 00, p. e021003, 2021. DOI: 10.20396/rho.v21i00.8660256. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8660256> Acesso em: 14 fev. 2025.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas.; FLORES, Fábio Fernandes.; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010> Acesso em: 14 fev. 2025.

OSSIAN GADELHA DE LIMA, José.; RODRIGUES LEITE, Luciana. O estágio de docência como instrumento formativo do pós-graduando: um relato de experiência. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 100, n. 256, 18 jun. 2019. Disponível em:< https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.100i256.3986> Acesso em: 18 set. 2025.

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SAVIANI, Demerval. Pedagogia: o espaço da educação na universidade. **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, n. 130, p. 99–134, jan. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/6MYP7j6S9R3pKLXHq78tTvj/abstract/?lang=pt> Acesso em: 14 fev. 2025.

UFOPA. **Resolução nº 298, de 23 de agosto de 2019**. Aprova o Regimento do Programa de Pós-graduação em Educação PPGE da Universidade Federal do Oeste do Pará. 2019a. Disponível em: <https://www.ufopa.edu.br/ppge/images/ppge/2021/Regimento_do_PPGE_atual.pdf> Acesso em: 21 fev. 2025.

UFOPA. **Projeto Político Pedagógico do Programa** de Pós-Graduação em Educação – PPGE da Universidade Federal do Oeste do Pará. Disponível em: <https://www.ufopa.edu.br/ppge/images/ppge/2021/PPP_PPGE_Ufopa.pdf> Acesso em 21 fev. 2025.

Como citar – ABNT

PEREIRA, Ronilsa Maria Braga; GUIMARÃES, José de Alencar Godinho; COLARES, Anselmo Alencar. O Estágio Supervisionado na Pós-Graduação: Formação Docente e Prática Pedagógica. **Revista Poíesis Pedagógica**, Catalão/GO, Brasil, v. 23, e2025021, Dezembro, 2025. https://doi.org/10.69532/2178-4442.v23.75126

Como citar – APA

Pereira, R. M. B., Guimarães, J. de A. G., & Colares, A. A. (2025). O Estágio Supervisionado na Pós-Graduação: Formação Docente e Prática Pedagógica. *Revista Poíesis Pedagógica*, *23*, e2025021. https://doi.org/10.69532/2178-4442.v23.75126

Apêndice – Informações sobre o artigo

Histórico editorial
Submetido: 05 de agosto de 2025.
Aprovado: 20 de novembro de 2025.
Publicado: 26 de dezembro de 2025.

Conflito de interesse
Nada a declarar.

Declaração de disponibilidade de dados
Todos os dados foram apresentados/gerados no presente artigo.

Contribuição dos autores
Resumo/Abstract/Resumen: Ronilsa Maria Braga Pereira, José de Alencar Godinho Guimarães, Anselmo Alencar Colares; **Introdução ou Considerações iniciais:** Ronilsa Maria Braga Pereira, José de Alencar Godinho Guimarães, Anselmo Alencar Colares; **Referencial teórico:** Ronilsa Maria Braga Pereira, José de Alencar Godinho Guimarães, Anselmo Alencar Colares; **Metodologia:** Ronilsa Maria Braga Pereira, José de Alencar Godinho Guimarães, Anselmo Alencar Colares; **Análise de dados:** Ronilsa Maria Braga Pereira, José de Alencar Godinho Guimarães, Anselmo Alencar Colares; **Discussão dos resultados:** Ronilsa Maria Braga Pereira, José de Alencar Godinho Guimarães, Anselmo Alencar Colares; **Conclusão ou Considerações finais:** Ronilsa Maria Braga Pereira, José de Alencar Godinho Guimarães, Anselmo Alencar Colares; **Referências:** Ronilsa Maria Braga Pereira, José de Alencar Godinho Guimarães, Anselmo Alencar Colares; **Revisão do manuscrito:** Ronilsa Maria Braga Pereira, José de Alencar Godinho Guimarães, Anselmo Alencar Colares; **Aprovação da versão final publicada:** Ronilsa Maria Braga Pereira, José de Alencar Godinho Guimarães, Anselmo Alencar Colares.

Direitos Autorais
Os direitos autorais são mantidos pelos autores, os quais concedem à Revista Poíesis Pedagógica os direitos exclusivos de primeira publicação. Os autores não serão remunerados pela publicação de trabalhos neste periódico. Os autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicado nesta revista (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial nesta revista. Os editores da Revista Poíesis Pedagógica têm o direito de realizar ajustes textuais e de adequação às normas da publicação.

Open Access
Este artigo é de acesso aberto (***Open Access***) e sem cobrança de taxas de submissão ou processamento de artigos dos autores (***Article Processing Charges – APCs***). O acesso aberto é um amplo movimento internacional que busca conceder acesso online gratuito e aberto a informações acadêmicas, como publicações e dados. Uma publicação é definida como 'acesso aberto' quando não existem barreiras financeiras, legais ou técnicas para acessá-la–ou seja, quando qualquer pessoa pode ler, baixar, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou usá-la na educação ou de qualquer outra forma dentro dos acordos legais.

Licença de uso
Este artigo é licenciado sob a Licença **Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)**. Esta licença permite compartilhar, copiar, redistribuir o artigo em qualquer meio ou formato. Além disso, permite adaptar, remixar, transformar e construir sobre o material, desde que seja atribuído o devido crédito de autoria e publicação inicial nesta revista.

Verificação de Similaridade
Este artigo foi submetido a uma verificação de similaridade utilizando o software de detecção de texto **iThenticate** da Turnitin, através do serviço ***Similarity Check*** da Crossref.

Processo de avaliação
Revisão por pares duplo-cega (***Double blind peer review***).

Editora
Cláudia Tavares do Amaral

Fomento
O artigo foi editado, diagramado e publicado com o apoio do auxílio financeiro concedido pela **FAPEG Edital nº 10/2023** – Programa de Apoio a Periódicos Científicos de Instituições de Ensino Superior do Estado de Goiás.

Publisher
Este artigo foi Publicado na **Revista Poíesis Pedagógica** vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da **Universidade Federal de Catalão - UFCAT**. A Revista Poíesis Pedagógica publica artigos de natureza técnico-científica, provenientes de estudos e pesquisas que ofereçam subsídios para o desenvolvimento do conhecimento educacional, propiciando um diálogo entre os diferentes campos da educação no Portal de Periódicos da UFCAT. As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião do corpo editorial ou da referida universidade. Na **Avaliação CAPES (2017-2020)** a Revista Poíesis Pedagógica obteve **Qualis B1.**